

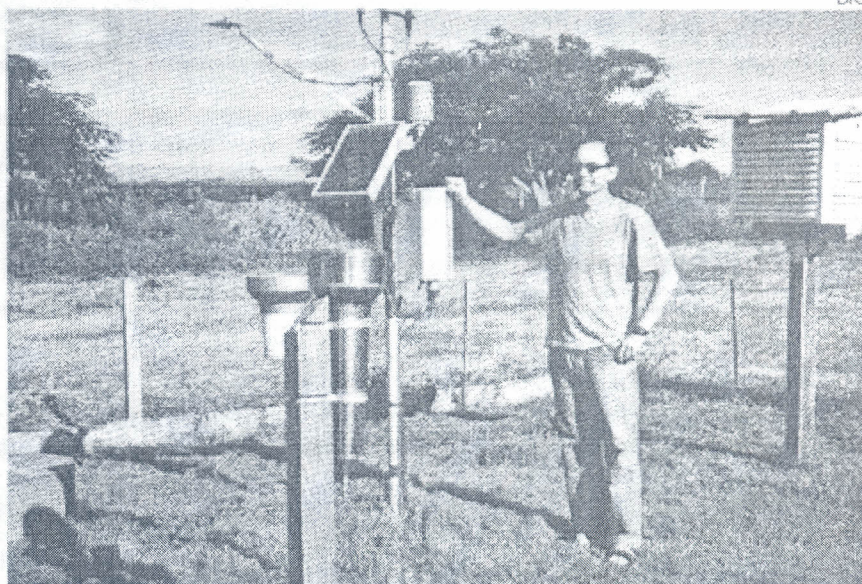
# O calor em Jales no início de março. Em 2005, foi pior

A ocorrência de uma forte onda de calor no início de março é resultado, principalmente, da ausência de chuvas no período. Deve-se recordar que estamos ainda no verão, época em que a radiação solar é máxima. Em regiões que apresentam verões secos, como o sul da Europa, a Califórnia e a Austrália, por exemplo, as temperaturas nessa estação podem facilmente ultrapassar os 40°C.

No Brasil os verões são, normalmente, chuvosos, o que permite uma redução na temperatura do ar, tanto pela presença de nuvens como pelo aumento da umidade. Entretanto, quando ocorrem dias seguidos sem chuvas, a temperatura se eleva rapidamente.

No dia 4 de março ela chegou a 36,3°C no período da tarde em Jales, conforme registro da Estação Meteorológica Automática da Embrapa Uva e Vinho. Todavia, também já foram observados, em anos anteriores, valores elevados de temperatura nesse mês, sendo que em 2005 ela ficou acima de 37,0°C nos dias 12 e 13 de março, por exemplo.

Por outro lado, tem se



O pesquisador Marco Antônio Fonseca Conceição na Estação Meteorológica da Embrapa em Jales

verificado uma tendência de aumento nas temperaturas mínimas (Tmin) diárias, que ocorrem, normalmente, durante a madrugada. Entre 1995 e 2001 o valor médio de Tmin, em março, foi de 18,2°C, enquanto que de 2002 a 2008 ele passou para 20,0°C.

Outros meses também têm apresentado esse comportamento. Não se sabe se essa tendência vai continuar nos próximos anos e também se desconhece a causa desse comportamento que, entretanto, pode estar ligado ao aumento do efeito estufa.

A Terra tem uma camada de gases ao seu redor que atua como um plástico

transparente de uma estufa (de hortaliças, por exemplo). Essa camada permite que a radiação solar atinja o solo, mas reduz a perda de calor para o espaço. Entretanto, segundo os especialistas, está ocorrendo um aumento na concentração de gases na atmosfera, reduzindo essa perda de calor e fazendo com que as temperaturas do ar se elevem. Em nossa região, esse efeito pode estar se refletindo, principalmente, no incremento das temperaturas no período noturno.

■ MARCO ANTÔNIO F. CONCEIÇÃO  
Pesquisador Embrapa Uva e Vinho/EEVT